



Cateterismo e Angioplastia Coronariana

Orientações para
pacientes e familiares

HOSPITAL DE
CLÍNICAS
PORTO ALEGRE RS



Cateterismo e Angioplastia Coronariana

Orientações para
pacientes e familiares

**Serviço de Enfermagem Cardiovascular,
Nefrologia e Imagem**

Este manual contou com a colaboração de: professoras Isabel Cristina Echer, Eneida Rejane Rabelo da Silva; enfermeiras Márcia Elaine Costa do Nascimento, Márcia Flores de Casco, Simone de Souza Fantin e Marta Georgina Góes; médico Rodrigo Wainstein; acadêmica Fernanda Lemos.

Sumário

APRESENTAÇÃO	5
O coração	7
Cateterismo cardíaco	8
Preparo para o exame	8
Realização do exame	8
Recuperação	10
Angioplastia coronariana	11
Preparo para o exame	11
Realização do exame	11
Recuperação	12
Recomendações e cuidados com a saúde	13
Fatores de risco	15

Apresentação

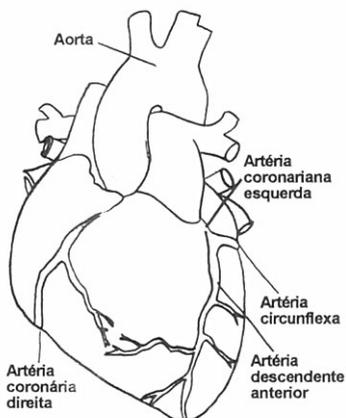
Este manual foi elaborado para você, que irá se submeter ao cateterismo cardíaco e/ou à angioplastia coronariana, tendo a finalidade de informá-lo sobre estes procedimentos.

O manual aborda aspectos relacionados ao funcionamento do coração, descreve os procedimentos de cateterismo cardíaco e angioplastia coronariana nos seus diversos momentos e oferece recomendações para você manter um estilo de vida saudável.

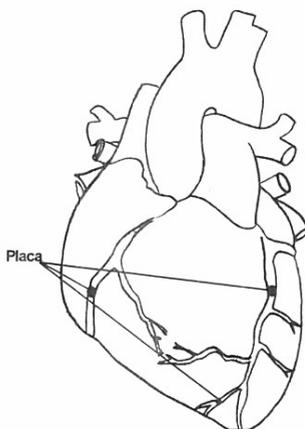
O sucesso dos procedimentos não depende só da equipe multidisciplinar e/ou assistencial que irá acompanhá-lo. A sua participação em todas as fases é fundamental.

O coração

O coração é um órgão que tem como principal função bombear o sangue para todo o corpo. Para poder realizar esta função, recebe sangue por meio das artérias coronarianas e suas ramificações. Sendo assim, as coronarianas são responsáveis pela distribuição do sangue no coração.



Entre as várias doenças que acometem o coração, existe a cardiopatia isquêmica, que ocorre devido a uma obstrução total ou parcial das artérias coronarianas pela formação de coágulos ou placas de gordura depositadas nas paredes destas artérias. Nessa situação, o coração não recebe sangue suficiente, o que compromete o seu funcionamento e pode resultar em dor no peito ou, em situações mais graves, infarto e morte.

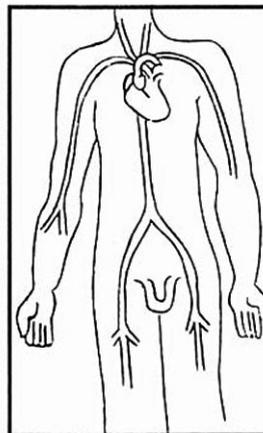


Fatores que contribuem para a diminuição do fluxo sanguíneo:

- aumento do colesterol e triglicerídeos no sangue;
- aumento da pressão arterial;
- fumo;
- diabetes;
- falta de exercício;
- obesidade;
- estresse.

O cateterismo cardíaco

O cateterismo cardíaco é um exame diagnóstico que tem por finalidade conhecer as condições de circulação e funcionamento do coração, através da visão das condições das artérias coronarianas. Os resultados desse exame ajudarão a equipe médica a escolher o melhor tratamento para o seu problema.



Preparo para o exame

- Consulte seu médico para saber como proceder caso use medicações, principalmente, para diabetes (comprimidos ou insulina) e/ou anticoagulantes.
- É necessário jejum (alimentos e líquidos) de quatro a seis horas antes do exame.
- Um acompanhante deve estar presente no dia da realização do procedimento.

Realização do exame

- Caso **esteja internado** no hospital, na data marcada para a realização do exame, você será levado para a sala de observação da Unidade de Hemodinâmica por um profissional da equipe de Enfermagem, com seu prontuário e os exames realizados.
- Caso **não esteja internado**, você deve chegar com antecedência e se dirigir à secretaria da Unidade de Hemodinâmica, juntamente com um acompanhante adulto responsável, portando seus documentos, os exames realizados, as medicações e as receitas.

Antes do procedimento, você assinará um termo de consentimento concordando e autorizando a realização do exame. Neste momento, receberá orientações, responderá perguntas que serão importantes na condução do exame e poderá tirar suas dúvidas com a equipe. É necessário informar os profissionais sobre todas as medicações que utiliza e se possui algum tipo de alergia.

Você será colocado em uma maca cirúrgica com equipamentos para monitorar os batimentos do coração, a respiração e a pressão arterial. Será realizada uma raspagem de pelos na área da realização do procedimento. Esses cuidados são necessários para garantir sua segurança e diminuir o risco de infecções. Após, será aplicada anestesia local e você poderá sentir um pequeno desconforto pela introdução da agulha e do anestésico. É importante permanecer imóvel a fim de evitar interferências durante o procedimento. Membros da equipe de Enfermagem estarão lhe orientando e ajudando, se necessário.

O procedimento será iniciado com uma punção na artéria do braço ou da virilha, por onde será introduzido um cateter, guiado com o auxílio do raio X, onde será injetado um contraste à base de iodo para facilitar a visualização das artérias coronarianas e cavidades do coração. É possível que você sinta calor, ânsia de vômito ou dor no peito. Comunique à equipe qualquer tipo de desconforto que sentir. Os profissionais podem pedir para você tossir, respirar fundo ou segurar o ar durante alguns segundos. O exame dura, em média, 30 minutos e será gravado para que, posteriormente, a equipe possa analisá-lo em detalhes.

Ao término do procedimento, você será conduzido à sala de observação, onde realizará exames de controle. Seus sinais vitais serão verificados e, se necessário, você será medicado. Após exame, poderá fazer um lanche e receber visita de seus familiares.

Recuperação

- Quando o exame é realizado pelo **braço**, a retirada do cateter é feita na sala de exames. Dependendo do modo de inserção do cateter, uma pulseira será colocada para comprimir o local, ou um curativo. Você deverá permanecer em repouso por três horas e, durante este período, não deverá dobrar o braço.
- Quando o exame é realizado pela **virilha**, a retirada do cateter é feita na sala de observação. Uma forte pressão será feita no local de inserção do cateter por cerca de 20 minutos, para evitar sangramentos. Depois desse período, será colocado um curativo na região de inserção do cateter, que permanecerá durante quatro horas. É importante que você mantenha sua perna imóvel e permaneça em repouso durante três horas para evitar sangramentos. Caso você esteja internado, retornará para sua unidade de origem.

Se não estiver internado, no horário previsto para a alta, você será auxiliado a se vestir e a sentar em uma cadeira de rodas. A presença de um acompanhante é fundamental para que a enfermeira possa esclarecer as dúvidas e passar as orientações necessárias.

O resultado do seu exame deve ser retirado na secretaria da Unidade de Hemodinâmica, de segunda a sexta-feira, das 8h às 18h.

Após o exame, atentar para alguns cuidados simples como:

- Tomar água para acelerar a eliminação do contraste pela urina.
- Permanecer deitado, com a cabeça levemente elevada.
- Poderá alimentar-se com auxílio da equipe ou de um acompanhante, sem levantar a cabeça.
- Caso o seu exame tenha sido realizado pela virilha, na terceira hora a cabeça poderá ser elevada em 45°.

Angioplastia coronariana

A angioplastia coronariana é um procedimento cuja finalidade é reduzir ou eliminar a obstrução das artérias do coração detectada anteriormente, por meio do cateterismo cardíaco. A angioplastia consiste na dilatação da parede da artéria coronariana, através da inserção de um cateter-balão especial que, ao término da dilatação, é retirado e permanece como dispositivo permanente, chamado de *stent*, cuja intenção é manter o fluxo de sangue na artéria coronária.

Preparo para o exame

- Consulte seu médico para saber como proceder caso use medicações, principalmente para diabetes (comprimidos ou insulina) e/ ou anticoagulantes.
- É necessário jejum (alimentos e líquidos) de quatro a seis horas antes do exame.
- Um acompanhante deve estar presente no dia da realização do procedimento.

Realização do exame

- Caso **esteja internado**, você será levado para a sala de observação da Unidade de Hemodinâmica por um profissional da equipe de Enfermagem, com seu prontuário e os exames realizados.
- Caso **não esteja internado**, você deve chegar com antecedência e dirigir-se à secretaria da Unidade de Hemodinâmica, portando seus documentos, os exames realizados, as medicações e as receitas.

Na sala de observação, você será orientado e assinará um termo de consentimento autorizando a realização do procedimento. Serão colhidos

dados sobre a história de suas doenças, queixas, alergias, tratamentos prévios e medicamentos que você utiliza. Em seguida, você colocará uma roupa específica para procedimentos cirúrgicos. A equipe de Enfermagem vai instalar um soro para medicamentos, depilar o local de inserção do cateter e levar você à sala de procedimentos.

Na sala de procedimentos, você será colocado em uma maca com equipamentos para monitorar os batimentos do coração, a respiração e a pressão arterial. A área de realização do procedimento será preparada com uma solução especial. Esses cuidados são necessários para garantir sua segurança e diminuir o risco de infecções. Após, será aplicada anestesia local e você poderá sentir um pequeno desconforto pela introdução da agulha e do anestésico. É importante permanecer imóvel a fim de evitar interferências durante o procedimento.

A angioplastia é feita com uso de contraste para visualização das artérias com auxílio de raio X. É possível que você sinta calor, ânsia de vômito ou dor no peito. Comunique à equipe qualquer tipo de desconforto que sentir. Os profissionais podem pedir para você tossir, respirar fundo e/ou segurar o ar durante alguns segundos. Ao término da angioplastia, se realizada pela virilha, o cateter será afixado na pele com alguns pontos, garantindo que ele permaneça no lugar.

Ao término do procedimento, você será conduzido à sala de observação, onde realizará exames de controle. Seus sinais vitais serão verificados e, se necessário, você será medicado. Após exame, poderá fazer um lanche e receber visita de seus familiares.

Recuperação

Durante sua permanência na unidade de internação, procure seguir as orientações recebidas.

- Os sinais vitais serão monitorados e os medicamentos adminis-

trados pela equipe de Enfermagem, conforme prescrição.

- Você poderá se alimentar normalmente.
- Beba líquidos para estimular a eliminação do contraste.
- Caso a inserção tenha sido feita por um acesso na virilha, é importante que você fique com a cabeceira baixa.
- A região onde o cateter se encontra deve ficar estendida por quatro horas. Após esse período, o cateter será retirado, mas você deve permanecer em repouso absoluto por, pelo menos, mais quatro horas.
- Após a retirada do cateter, será colocado um peso por quatro horas no local, para evitar sangramentos. Quando for retirado o peso, você poderá elevar a cabeceira e deitar de lado.
- Você deverá comunicar imediatamente à equipe de Enfermagem se sentir qualquer tipo de desconforto, dor e/ou mal-estar.

Na manhã seguinte à angioplastia, você poderá levantar da cama normalmente. A alta hospitalar geralmente ocorre em 24 ou 48 horas.

Recomendações e cuidados com a saúde

- As **medicações** devem ser seguidas rigorosamente, principalmente os remédios utilizados para “afinar o sangue”. Não interrompa o tratamento sem conhecimento da equipe de saúde.
- Imediatamente após a alta, evite **exercícios intensos**. Verifique com a equipe quando você poderá retornar suas atividades habituais.
- A **atividade sexual** poderá ser reiniciada após a alta hospitalar.

Nas primeiras semanas, faça de maneira que não cause esforço físico excessivo.

- Você pode voltar a **dirigir** em aproximadamente 48 horas após a alta hospitalar.
- O **retorno ao trabalho** dependerá do seu estado geral, da sua disposição e do tipo de atividade que você executa.
- Fique atento ao período de **reconsulta** recomendado por sua equipe de saúde. Anote em lugar visível e em destaque, e não falte.

Fique atento aos sinais e sintomas incomuns que podem aparecer depois dos procedimentos:

- Se ocorrer apenas sangramento no local, deite-se em uma superfície plana e peça para que outra pessoa realize, por 15 minutos, uma forte pressão, mais ou menos dois dedos acima do orifício onde foi realizada a punção arterial.
- Um pequeno inchaço ou marca roxa é normal no local da punção. Se isto ocorrer, você poderá aplicar calor sobre o local e/ou friccionar uma pomada indicada pelo seu médico.
- Medicamentos podem ocasionar reações inesperadas. Caso perceba alguma alteração, procure sua equipe de saúde.
- Procure um serviço de saúde se você apresentar sangramento, calor no local, febre, secreção, dor no peito ou no local onde o procedimento foi realizado.

Fatores de risco

Existem fatores de risco que contribuem para o entupimento das artérias coronarianas e, conseqüentemente, para o aparecimento da cardiopatia isquêmica. Conhecer esses fatores e adotar hábitos saudáveis é fundamental para prevenir novos problemas cardíacos. Idade acima de 45 anos, sexo masculino e história familiar da doença são fatores que não podem ser modificados. No entanto outros podem, como:

- **Colesterol alto:** existem dois tipos de colesterol, o bom (HDL) e o ruim (LDL). Quanto maiores os níveis do bom colesterol, menor o risco de ter as coronárias entupidadas, pois ele evita que se formem placas de gordura nas artérias. O exercício físico, a dieta balanceada e alguns medicamentos elevam os níveis do HDL. A obesidade e o tabagismo contribuem para o aumento do colesterol ruim.
- **Hipertensão:** é uma doença que se caracteriza pelo aumento da pressão sanguínea nas artérias. Quanto maior a pressão, maior o risco de doença cardíaca. Novos hábitos alimentares com redução de sal e tratamento com medicamentos possibilitam o controle da pressão, reduzindo a incidência da cardiopatia isquêmica.
- **Tabagismo:** o fumo acelera os batimentos cardíacos, produz estreitamento dos vasos sanguíneos e aumenta a pressão arterial. O consumo de um ou mais maços de cigarro por dia, durante vários anos, aumenta a taxa de obstrução das artérias em 200% e a interrupção do tabagismo reduz este risco para cerca de 50%. Portanto, deixar de fumar é importante para diminuir o risco cardiovascular. Se necessário, procure serviços que o ajudem a parar de fumar.

- **Diabetes:** induz o aumento do colesterol ruim e aumenta a deposição de gordura nas artérias, sem contar que a incidência de infarto é duas vezes maior em pacientes com diabetes. Assim, o controle adequado dos níveis de açúcar poderá ajudar na redução desses riscos.
- **Obesidade:** estima-se que o excesso de peso seja responsável por 40% dos entupimentos das artérias coronárias. O controle alimentar e o exercício físico fazem parte do tratamento. Portanto, procure seguir as orientações da sua equipe de saúde, mantendo seu peso dentro dos limites desejáveis para uma vida saudável.
- **Sedentarismo:** a prática de exercícios físicos contribui para baixar a pressão arterial, melhorar a circulação sanguínea, reduzir o peso corporal, diminuir os níveis de colesterol ruim e elevar os do bom, além de melhorar a autoestima, relaxar as tensões diárias e reduzir o estresse. Faça atividade física regularmente, pois ela diminui os fatores de risco e aumenta a disposição para a vida diária.
- **Estresse:** é um dos mecanismos que favorece a liberação de colesterol ruim. Por isso, é fundamental manter um ritmo de vida o mais tranquilo possível, procurando entender o que está acontecendo com suas emoções. Se você perceber que está muito nervoso ou com sentimento forte de tristeza e desânimo persistentes, procure sua equipe de saúde, que poderá indicar um tratamento específico. Lidar com suas emoções de forma positiva é fundamental para a saúde.



**SERVIÇO DE ENFERMAGEM CARDIOVASCULAR,
NEFROLOGIA E IMAGEM**

Rua Ramiro Barcelos, 2350
Largo Eduardo Z. Faraco
Porto Alegre/RS 90035-903
Fones (51) 3359.8000
Fax (51) 3359.8001
www.hcpa.edu.br